

THE GOSPEL PROJECT Adultos

GUIA DO LÍDER, Unidade 18, Sessão 1

O MURO RECONSTRUÍDO

PASSAGEM PRINCIPAL: NEEMIAS 1:5-11; 6:2-9,15-16

CONTEXTO

O livro de Neemias começa no fim do outono e começo do inverno de 446 ou 445 a.C. Neemias era um israelita que vivia no exílio e havia sido nomeado copeiro do rei, um cargo de grande honra que lhe dava acesso direto ao monarca. Ele estava em Sussã, uma cidade-fortaleza real do Império Medo-Persa, localizada no atual Irã. Ali, Neemias recebeu notícias preocupantes sobre os israelitas que haviam retornado à terra prometida por Deus e orou, pedindo a oportunidade de fazer algo a respeito.

IDEIA PRINCIPAL

Deus restaura o Seu povo quando este se arrepende, para que o mundo saiba que Ele é Deus.

Ao examinar Neemias 1:5-11; 6:2-9,15-16:

- Perceba que a restauração do povo de Deus começou com a confissão e o arrependimento.
- Seja encorajado pelo fato de que até mesmo os inimigos de Deus reconhecem Sua obra poderosa na vida de Seu povo.

CRONOLOGIA

O primeiro grupo de judeus retorna e reconstrói o Templo (Esdras 1–6)

Ester e Mardoqueu resgatam o povo de Deus da destruição (Ester 1–10)

Esdras, o sacerdote, retorna a Judá e instrui o povo na Lei (Esdras 7–10)

SESSÃO DE ESTUDO: Neemias retorna e reconstrói o muro de Jerusalém (Neemias 1–6)

Esdras lê o Livro da Lei em celebração (Neemias 8)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Esdras 4:6-23

Dia 2: Esdras 7:1–8:36

Dia 3: Esdras 9:1–10:44

Dia 4: Neemias 1:1–3:32

Dia 5: Neemias 4:1–6:19

Dia 6: Salmo 41

PREPARAÇÃO PESSOAL

COM O ARREPENDIMENTO VEM A RESTAURAÇÃO (NEEMIAS 1:5-11).

Sublinhe quaisquer palavras ou frases relacionadas à aliança de Deus com o Seu povo.

5 E disse: Ah! Senhor Deus dos céus, Deus grande e temido! Que guarda a aliança e a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos;

6 Estejam, pois, atentos os teus ouvidos e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti; também eu e a casa de meu pai temos pecado.

7 De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.

8 Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos.

9 E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis;

então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.

10 Eles são teus servos e o teu povo que resgataste com a tua grande força e com a tua forte mão.

11 Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei.

Ao ouvir falar da situação angustiante dos exilados que retornaram e do estado precário da cidade Jerusalém, Neemias voltou-se para a oração. Ele não reprimiu suas emoções; chorou e lamentou “por alguns dias” (v. 4), mas também jejuou e orou, pedindo o perdão e a graça de Deus.

Qual é a sua primeira reação ao ouvir notícias ruins?

A oração de Neemias se baseava na aliança que Deus havia feito com os israelitas, e a esperança de Neemias estava fundamentada no caráter de Deus. Em diversas ocasiões, durante a jornada dos quarenta anos pelo deserto, Deus lembrou aos israelitas que uma das consequências de não cumprirem sua parte da aliança seria o exílio da terra prometida (Levítico 26:27-33; Deuteronômio 28:58-68). Na época da oração de Neemias, isso já havia acontecido. Neemias reconheceu os pecados do povo (Neemias 1:6-7), mas também relembrou a redenção prometida quando o povo se arrependesse (v. 9). Embora Deus tivesse restaurado o povo à sua terra, a restauração ainda não estava completa.

CONEXÃO TEOLÓGICA

ARREPENDIMENTO: O arrependimento é uma resposta ao gracioso chamado de Deus para a

salvação. Inclui uma tristeza genuína pelo pecado (Lucas 5:1-11), um afastamento do pecado em direção a Cristo (Atos 26:15-20) e uma vida que reflete mudança e transformação duradouras (Salmo 119:57-60). É o polo humano da obra divina de regeneração, ou seja, o lado humano da nossa conversão.

NOTA DO LÍDER: Neemias orou (1) reconhecendo o caráter de Deus (v. 5); (2) confessando seus pecados pessoais e coletivos (vv. 6-7); (3) relembrando as promessas de Deus (vv. 8-10); e (4) suplicando a Deus que agisse (v. 11). Frequentemente, nossas orações se concentram em súplicas, pedindo algo de Deus. Na oração de Neemias, porém, sua súplica soa quase como um acréscimo ao seu louvor a Deus e à Sua fidelidade. Essa estrutura é uma representação verbal da humildade de Neemias e de sua familiaridade com a aliança de Deus, sendo um excelente modelo a ser seguido.

Mesmo que jamais passemos pela experiência de sermos expulsos de nossos lares, nossa desobediência a Deus sempre trará consequências. Mas Ele não nos deixa sem esperança! Deuteronômio 28 contém maldições severas pela desobediência dos israelitas, mas Deuteronômio 30:1-10 mostra o verdadeiro propósito de Deus por trás da punição: trazer Seu povo de volta para Ele e abençoá-lo. Neemias sabia disso, e sua oração refletia sua confiança na fidelidade de Deus.

Neemias fez essa oração cerca de mil anos após o estabelecimento da aliança de Deus com Israel e, ainda assim, falou das promessas de Deus como se fossem pessoais e ativas. E de fato eram! Neemias vivia sob a antiga aliança, e os crentes de hoje vivem sob a nova aliança (Jeremias 31:31-34; Lucas 22:20; Hebreus 9:15), mas o caráter e o plano de Deus para o mundo permanecem os mesmos. Assim como Neemias descendia da linhagem de Abraão, nós também somos descendentes espirituais de Abraão (Gálatas 3:6-7). Podemos descansar na fidelidade de Deus, assim como Neemias.

NOTA DO LÍDER: A disciplina de Deus pode ser um conceito difícil de compreender. Primeiro, é importante compreender que nem tudo de ruim que acontece é consequência direta do pecado pessoal (ver Jó 1-2). Segundo, para os filhos de Deus, a disciplina é diferente da condenação; é santificação. Deus disciplina seus amados filhos como um

bom pai (Provérbios 3:12). Essa é a maneira de Deus nos trazer de volta para Si, assim como fez com os israelitas.

Quando você enfrentou as consequências de seus pecados e como o Senhor o conduziu de volta para Si?

DEUS RESTAURARÁ O SEU POVO PARA REVELAR A SUA GLÓRIA E SOBERANIA (NEEMIAS 6:2-9, 15-16).

Sublinhe o diálogo nesta passagem, observando a motivação de cada interlocutor.

² Sambalate e Gesém mandaram dizer-me: Vem, e congreguemo-nos juntamente nas aldeias, no vale de Ono. Porém intentavam fazer-me mal.

³ E enviei-lhes mensageiros a dizer: Faço uma grande obra, de modo que não poderei descer; por que cessaria esta obra, enquanto eu a deixasse, e fosse ter convosco?

⁴ E do mesmo modo enviaram a mim quatro vezes; e da mesma forma lhes respondi.

⁵ Então Sambalate ainda pela quinta vez me enviou seu servo com uma carta aberta na sua mão;

⁶ E na qual estava escrito: Entre os gentios se ouviu, e Gasmu diz: Tu e os judeus intentais rebelar-vos, então edificas o muro; e tu te farás rei deles segundo estas palavras;

⁷ E que puseste profetas, para pregarem de ti em Jerusalém, dizendo: Este é rei em Judá; de modo que o rei o ouvirá, segundo estas palavras; vem, pois, agora, e consultemos juntamente.

⁸ Porém eu mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu, do teu coração, o inventas.

⁹ Porque todos eles procuravam atemorizar-nos, dizendo: As suas mãos largarão a obra, e não se efetuará. Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos.

... ¹⁵ **Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de Elul; em cinquenta e dois dias.**
¹⁶ **E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se muito a seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra.**

NOTA DO LÍDER: Em Neemias 2–5, o rei Artaxerxes permitiu que Neemias fosse a Jerusalém para ajudar seu povo, mas alguns líderes vizinhos ficaram furiosos. Neemias e uma equipe de famílias israelitas começaram a reconstruir o muro, mas foram impedidos por um tempo pela oposição antes que pudessem retomar a construção. Neemias 5 retrata a liderança de Neemias e seus esforços para acabar com a opressão dos pobres em Jerusalém. Neemias 6 aborda uma nova onda de oposição e a resposta de Neemias.

Sambalate, Tobias e Gesém aparecem em 2:19 e no capítulo 4. Sambalate era o governador de Samaria, Tobias era um amonita e possivelmente o governador ao leste do rio Jordão, e Gesém era um árabe, um dos que se estabeleceram na região transjordânia. Esses líderes estrangeiros se opuseram aos esforços de Neemias para reconstruir o muro de Jerusalém desde o início e são mencionados juntos em 6:1. Quando Sambalate e Gesém abordaram Neemias nesta passagem, o muro estava quase totalmente concluído, mas eles ainda tentaram frustrar os planos de Neemias.

Neemias reconheceu facilmente o engano deles e se recusou a ser intimidado (vv. 2,10-13). Em vez de se envolver em suas falsas acusações ou interromper seu trabalho (vv. 6-7), Neemias respondeu com firmeza e sinceridade (v. 8). Em vez de entrar em debate ou tentar provar que estavam errados, ele orou ao Senhor: “Agora, pois, ó Deus, fortalece as minhas mãos” (v. 9).

Quais são algumas maneiras pelas quais crentes podem responder com confiança e graça à intimidação ou falsas acusações?

NOTA DO LÍDER: Em 6:10-14, outro inimigo, Semaías, tentou atrair Neemias para o templo para “protegê-lo” de seus adversários. Neemias reconheceu que entrar no templo para se esconder de seus inimigos seria pecaminoso e, como resultado, sua reputação seria manchada (v. 13). Neemias não era sacerdote, portanto, entrar no templo seria contra os mandamentos de Deus (Números 18:7). Além disso, entrar no templo como esconderijo demonstraria falta de fé na proteção de Deus contra os inimigos de Neemias.

Neemias permaneceu fiel à tarefa que Deus lhe confiou, inabalável diante dos repetidos obstáculos e da oposição. Por causa disso, o muro foi concluído, e Deus abençoou os esforços de Neemias e glorificou o Seu nome (Neemias 6:15-16). Por causa disso, as nações vizinhas reconheceram o sucesso em Jerusalém como obra de Deus.

Como você pode ser fiel ao chamado de Deus neste momento, ainda que alguém ou alguma coisa se oponha aos seus esforços?

CONEXÃO AO EVANGELHO

Restaurar e trazer os israelitas de volta a Jerusalém reflete o desejo de Deus de estar com o Seu povo. Deus também opera a restauração em nossas vidas hoje, quando escolhemos nos arrepender e crer em Seu Filho, Jesus Cristo. Quando pecamos e nos arrependemos, Ele restaura nossa comunhão com Ele.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: À medida que os participantes forem chegando, incentive-os a anotar no quadro o nome de algum programa de TV, canal de Youtube, sites ou conteúdos de redes sociais que conhecem sobre reformas e restaurações. Enquanto escrevem suas respostas, pergunte: “Por que você gosta desse tipo de conteúdo?” Destaque as semelhanças nas respostas.

CONTEXTO

Diga: Nas semanas anteriores, vimos a mão de Deus em ação, mesmo enquanto o povo de Israel estava no exílio como resultado de sua desobediência a Deus. Mais recentemente, vimos Deus agir por meio de Seu povo enquanto eles reconstruíam o templo. Existem muitos programas de TV dedicados à restauração de casas, automóveis, e muitas outras coisas. Todos nós gostamos de uma boa restauração. Neemias recebeu a tarefa de restaurar o muro de Jerusalém e a cumpriu com absoluto sucesso porque o Senhor estava ao seu lado.

Transição: Hoje, iniciamos uma nova unidade que se concentra no retorno dos israelitas do exílio. Nas próximas semanas, descobriremos o desejo de Deus de que Seu povo retorne a Ele, O busque, O adore, O obedeça e desfrute dos frutos de um relacionamento com Ele. Também veremos a profecia e a promessa de Deus sobre a vinda do Messias, que estabeleceria uma paz duradoura.

RECAPITULANDO

Pergunte: Quais versículos mais lhe impactaram em sua preparação pessoal desta semana?

Diga: As leituras desta semana nos deram uma visão da liderança de Neemias, quando ele confessou os pecados do seu povo e pediu a Deus que abençoasse o trabalho do povo na reconstrução do muro em torno de Jerusalém. Neemias pediu a bênção de Deus não por causa da

bondade ou da fidelidade do povo, mas com base na aliança de Deus com eles. Também vimos o favor de Deus sobre o povo enquanto reconstruíam o muro, apesar da forte oposição dos governantes vizinhos: Sambalate, que vivia ao norte; Tobias, que governava a leste do rio Jordão; e Gesém, que governava ao sul de Judá. Como resultado, as nações vizinhas viram a glória de Deus e o cuidado soberano sobre Israel.

Transição: Vamos comparar a história de Neemias com uma interação de Jesus no Novo Testamento para entendermos o desejo de Deus de que as pessoas voltem para Ele.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interagem com o texto de hoje.

| O desejo de Deus pela restauração | | |
|--|--|--|
| | Os israelitas Neemias 1:5-11; 6:2-9,15-16 | Pedro João 18:15-17,25-27; 21:15-19 |
| Como eles pecaram | | |
| Como eles reagiram | | |

| | | |
|------------------------|--|--|
| Como Deus os restaurou | | |
|------------------------|--|--|

Leia: Convide voluntários para lerem as passagens. Comece com Neemias 1:5-11. Oriente o grupo a apontar os pecados mencionados por Neemias e os elementos de arrependimento em sua oração. Instrua-os a anotar as respostas no Guia do Aluno, enquanto você registra as respostas na tabela. Em seguida, peça ao segundo voluntário que leia 6:2-9, 15-16. Oriente o grupo a identificar como Deus restaurou os israelitas.

Interaja: Relembre a experiência de Neemias, perguntando: “O que a oração de Neemias nos diz sobre o arrependimento? Como o arrependimento vai contra a cultura dominante?” (a cultura nos diz que o arrependimento é desnecessário; as pessoas hoje não acreditam em pecado pessoal; algumas pensam que as boas ações podem compensar as más) “O que a oração de Neemias nos diz sobre o caráter de Deus?” (Deus restaurou o Seu povo ao abençoar seus esforços para reconstruir o muro) “Como Deus foi glorificado nesta história?”

Transição: Resuma brevemente as descobertas do grupo sobre a história de Neemias.

Leia: Peça aos voluntários restantes que leiam João 18:15-17, 25-27 e 21:15-19. Em grupo, observem o pecado de Pedro e encontrem elementos de arrependimento, restauração e a glória de Deus na conversa entre Jesus e Pedro. Convide-os a anotarem suas respostas no Guia do Aluno, enquanto você preenche a tabela no quadro.

Interaja: Discuta a restauração de Pedro perguntando: “Em João 21:15-17, como Pedro demonstrou arrependimento e como Jesus o restaurou? De que forma as perguntas repetidas de Jesus podem ter sido um ato de amor para com Pedro? Que vislumbre do futuro de Pedro os versículos 18-19 oferecem? Com base no que você sabe sobre a história de Pedro no Novo Testamento, como o arrependimento e a restauração de Pedro glorificaram a Deus?” (consulte Atos 2:41 e 10:44-45, se necessário). Preencha o restante da tabela com suas respostas.

REFLITA

De que forma a oração de Neemias e a reconstrução do muro de Jerusalém revelam o caráter de Deus e seu compromisso em restaurar o Seu povo?

De que maneira o arrependimento do pecado e a conversão a Jesus podem trazer honra e glória a Ele?

RESUMA

Quando o povo de Deus peca e se afasta Dele, Ele ainda deseja estar com o Seu povo e manter esse relacionamento, por isso usa disciplina e consequências. Ele fez isso com os israelitas após o exílio, trazendo-os de volta à terra e reconstruindo e restaurando o templo e os muros de Jerusalém. Deus quer restaurar nossas vidas como uma demonstração de que Ele é soberano, está agindo e deseja que todas as pessoas venham a Ele.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: Hoje, enfrentamos constantemente o individualismo, o tribalismo, decisões pessoais difíceis e eventos mundiais angustiantes. Conhecemos o caráter de Deus pelas Escrituras, mas somos muito rápidos em esquecer Sua fidelidade. Uma das coisas mais notáveis sobre Neemias é quantas vezes ele recorreu à oração antes de falar, agir ou tomar decisões, mesmo quando sua vida estava em perigo.

Por que é importante nos voltarmos para Deus antes de agir ou reagir aos eventos em nossas

vidas?

Coração: Os inimigos de Neemias tentaram intimidar os judeus para frustrar seus planos. A antipatia transformou-se em ira e, em seguida, em ameaças. Neemias permaneceu inabalável, não por sua própria força, mas por se lembrar constantemente da fidelidade do Senhor. O coração, as palavras e as ações de Neemias refletiam sua confiança no caráter de Deus. E o Senhor recompensou seus esforços, protegendo os judeus e permitindo que o muro fosse concluído, resultando em Sua própria glória.

Como você pode, assim como Neemias, descansar na fidelidade contínua do Senhor?

Mãos: Por sua humildade, fidelidade e liderança, alguns consideram Neemias uma sombra de Cristo. Ambos estavam envolvidos na obra de restauração; ambos exemplificaram humildade e fidelidade. Ambos enfrentaram oposição. Jesus, porém, é o nosso restaurador supremo, abrindo mão de seus direitos como Deus e morrendo uma morte humilhante por nossa redenção e restauração (Filipenses 2:5-11).

Como você refletirá os exemplos de humildade e fidelidade de Neemias e de Cristo nesta semana?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Leia o Salmo 51, a oração de arrependimento de Davi por seu pecado com Bate-Seba.

Use essa oração para confessar os pecados em sua vida pelos quais você precisa se arrepender.

- Reflita sobre momentos da sua vida em que você se arrependeu dos seus pecados e experimentou a restauração amorosa de Deus.
- Procure intencionalmente maneiras pelas quais Deus pode ser glorificado na vida de outras pessoas porque escolheram arrepender-se e converter-se a Ele.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO